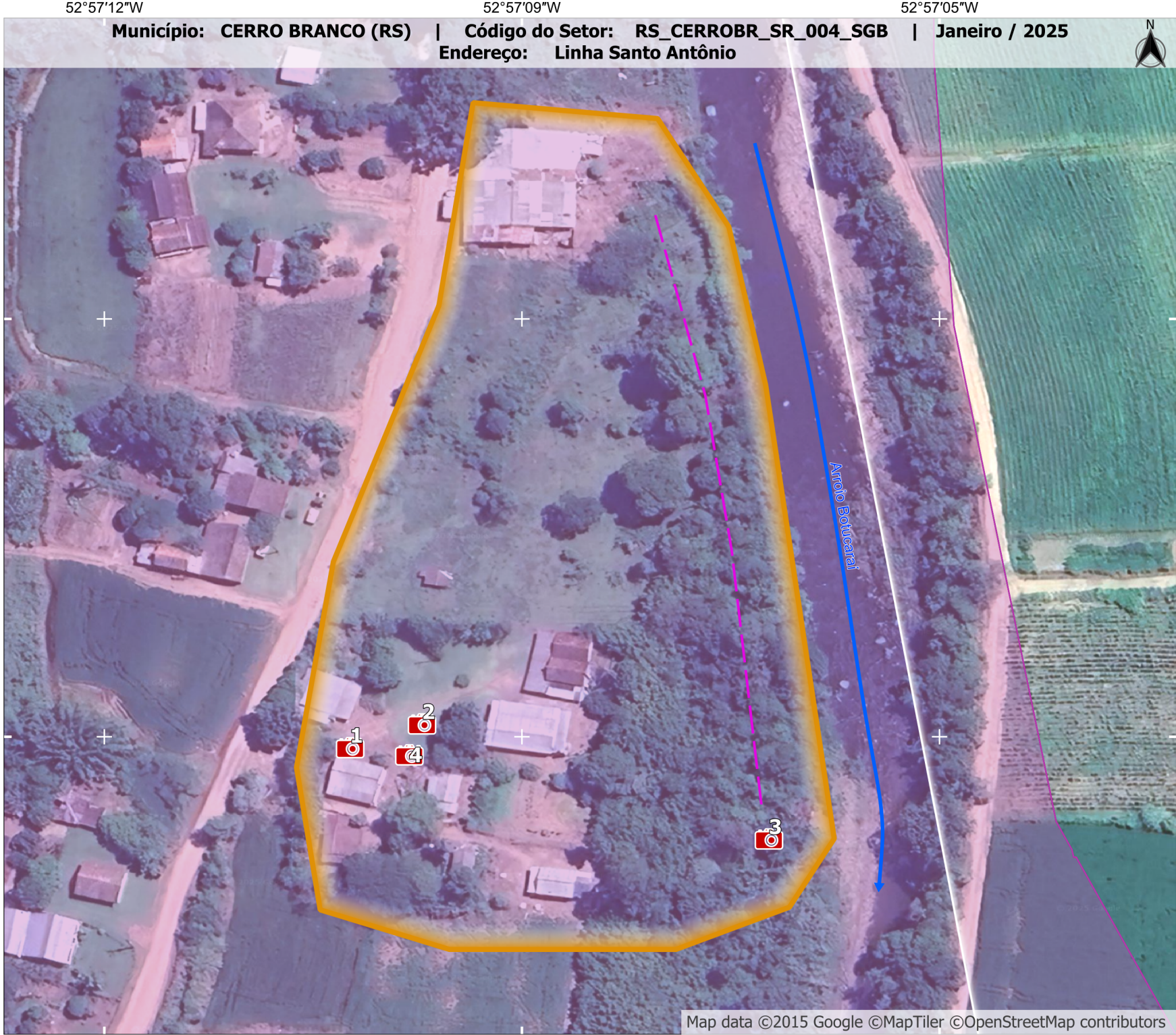




Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
- 6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.



Descrição: Margem do Arroio Botucaraí ocupada por moradias com padrão construtivo dos tipos alvenaria, misto e madeira, sujeitas a inundações rápidas e enxurradas. No evento chuvoso que ocorreu em abril/maio de 2024 casas foram inundadas e a força das águas danificou algumas residências. A figura 1 é uma visão geral do setor, mostrando casas situadas na planície do arroio, observa-se, ainda, galhos secos e entulhos provenientes da última inundação. A figura 2 mostra uma residência que foi atingida pela enchente e ficou parcialmente destruída. Na figura 3 ainda é possível observar os danos causados pelo evento chuvoso de 2024, tais como, árvores e blocos rochosos no leito do arroio, como também, destruição da lavoura com o solapamento da margem. A figura 4 destaca-se uma residência que está sendo construída na área de risco.

Sugestões de intervenção: 1. Efetuar programas de readequação, requalificação e urbanização na área, avaliando onde se pode ou não ocupar; 2. Onde não for possível obras de melhoria para a ocupação, avaliar a remoção de moradias; 3. Revitalizar as áreas onde não é possível a ocupação, transformando-a em área de laser, efetuando a revegetação e o plantio de árvores; 4. Implantação de sistema de alerta no caso de previsão de chuvas extremas, para que os moradores possam ser removidos antecipadamente para abrigos temporários; 5. Programa de Educação Ambiental para correta deposição dos resíduos domésticos.

Tipologia do processo	Inundação, Erosão
Grau de risco	Alto
Quantidade de pessoas em risco	32
Total de domicílios e estabelecimentos	8
Domicílios particulares	7
Outros estabelecimentos	1

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

0 30 60 m

Equipe Técnica

Marcely Ferreira Machado
(Pesquisadora em Geociências)
Lindaura Lucena de Macedo
(Técnica em Geociências)

